

# Reservatório da UHE Porto Primavera registra 50% de todas as espécies de peixes descritas na região da Bacia do Alto Rio Paraná

*Programa da CESP registrou, de 2020 a 2022, a ocorrência de 105 espécies de peixes das 211 descritas em toda a Bacia do Rio Paraná*

ASSESSORIA DE IMPRENSA  
CESP

Com 245 quilômetros de extensão, o reservatório da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta (Porto Primavera), da CESP (Companhia Energética de São Paulo), tem registrado em seus monitoramentos 50% de todas as espécies de peixes existentes na Bacia do Paraná. O índice é baseado nos trabalhos realizados pelo Programa de Ictiofauna da companhia, que visa promover ações de conservação de peixes na área de abran-

gência da Usina. De acordo com dados do Programa, de 2020 a 2022, foram registradas 105 espécies de peixes no reservatório, do total de 211 descritas em toda a bacia, o que representa uma elevada diversidade local

Os resultados, destaca André Rocha, gerente de Sustentabilidade e Operações da companhia, atestam a eficácia dos acompanhamentos ambientais realizados e a riqueza de peixes na região. "A CESP tem um compromisso com a proteção da biodiversidade e dos nossos recursos

naturais, o que inclui, principalmente, ações de conservação dos recursos hídricos, da flora e da ictiofauna. O fato de termos metade das espécies que ocorrem em toda a Bacia do Paraná no reservatório da UHE Porto Primavera é bastante expressivo e demonstra a qualidade ambiental de nosso reservatório para a manutenção do número de espécies e a abundância de peixes nessa região", ressalta.

O Programa de Ictiofauna foi implantado pela companhia há cerca de 20 anos, quando foi formado o reser-

vatório da UHE Porto Primavera e tem sido reestruturado visando a implementação de boas práticas conforme a evolução do conhecimento técnico científico. Hoje, ao todo, a iniciativa é dividida em sete frentes de trabalho, que incluem: monitoramento da diversidade de espécies e da reprodução dos peixes, monitoramento da escada para peixes, monitoramento da atividade pesqueira, resgates de peixes (quando necessário) e estudos e ações de conservação nos rios que desaguam nele, ações feitas por biólogos e equipe técnica altamente qualificada e em parceria com universidades. O programa ainda conta com o apoio e a supervisão do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis).

Por conta deste ciclo, a iniciativa também se estende aos rios que desaguam no reservatório de Porto Primavera, tais como: Verde, Pardo, Aguapeí e Do Peixe, onde ocorre a reprodução dos peixes.



Escada para peixes no reservatório da UHE Primavera, localizado nos municípios de Rosana (SP) e Batayporã (MS)